

Agronomia

Avaliação Fitotécnica de Cultivares de Algodão na Região do Campo das Vertentes, Minas Gerais

Mariana Souza Sales - 6º módulo de Agronomia, UFLA, bolsista do grupo PET Agronomia - mariana.sales1@estudante.ufla.br

Vitor Falco Carvalho - 7º módulo de Agronomia, UFLA, bolsista do grupo PET Agronomia - vitor.carvalho3@estudante.ufla.br

José Alexandre Macedo Oliveira - 6º módulo de Agronomia, UFLA, bolsista do grupo PET Agronomia - jose.oliveira6@estudante.ufla.br

Camille Lopes Alvarenga - 7º módulo de Agronomia, UFLA, bolsista do grupo PET Agronomia - camille.alvarenga@estudante.ufla.br

Roberta Elisa Meierjurgem Mascarenhas - 2º módulo de Agronomia, UFLA, bolsista do grupo PET Agronomia - roberta.mascarenhas@estudante.ufla.br

Guilherme Vieira Pimentel - Professor do Departamento de Agricultura, UFLA. – guilherme.pimentel@ufla.br. Orientador - Orientador(a)

Resumo

O algodão é uma das principais culturas agrícolas, essencial para a produção de fibras naturais e outros derivados. Para determinar o desenvolvimento e o rendimento da cultura, é fundamental realizar avaliações que permitam ajustar as práticas de cultivo. Com isso, objetivou-se com esse trabalho avaliar os dados fitotécnicos de 10 cultivares de algodão na região do Campo das Vertentes, Minas Gerais. O experimento foi conduzido na Universidade Federal de Lavras, no município de Lavras-MG. Utilizando o delineamento em blocos ao acaso, com 10 tratamentos, sendo os cultivares de algodão: TMG44, TMG31, IMA5801, FM985, FM983, TMG47, BRS500, BRS600, BRS800 e BRS433. As parcelas consistiram em seis linhas de cinco metros, com espaçamento de 0,8 m, totalizando 24 m². Foi considerada área útil para avaliações as quatro linhas centrais, descontando-se um metro de cada lado, totalizando 9,6 m². Os caracteres fitotécnicos avaliados foram: altura da planta, número de ramos vegetativos (NRV), número de ramos reprodutivos (NRR), número de capulhos nos ramos vegetativos (NCRV), números de capulhos nos ramos reprodutivos (NCRR), número de capulhos no total (NCT), a massa seca 30 dias após a emergência (DAE) e de 60 DAE. Todas variáveis foram significativas pelo teste F (p menor igual 0,05), com exceção do NRV, com isso foi realizado o agrupamento de médias pelo teste Scott Knott (p menor igual 0,05). Os resultados indicaram que, aos 30 DAE, a cultivar TMG47 apresentou o menor acúmulo de matéria seca, enquanto cinco cultivares (TMG31, FM983, BRS500, BRS600 e BRS433) destacaram-se com os maiores valores. Aos 60 DAE, as cultivares TMG31, FM983, TMG47 e BRS600 foram classificadas no grupo com menor acúmulo de matéria seca, enquanto BRS500 e BRS433 apresentaram os maiores valores. Em relação ao NRR, seis cultivares (TMG31, IMA5801, FM985, BRS500, BRS800 e BRS433) se destacaram no grupo superior. Para o NCRV, apenas TMG31 foi classificada no grupo superior. As médias de NCRR indicaram que as cultivares TMG44, FM983, TMG47 e BRS600 tiveram os números mais baixos. A altura final das plantas foi superior nas cultivares IMA5801, FM985, BRS500, BRS800 e BRS433. Por fim, os resultados demonstraram variabilidade significativa entre os cultivares avaliados, evidenciando a importância da escolha adequada das variedades para maximizar o rendimento da cultura de algodão. Cultivares como BRS500 e BRS433 mostraram desempenho superior em várias características, sugerindo seu potencial para serem recomendadas nas condições estudadas.

Palavras-Chave: *Gossypium hirsutum*, Biomassa, Rendimento.

Sessão: 1

Número pôster: 46

Identificador deste resumo: 3550-18-3702

novembro de 2024

Link do pitch: <https://youtu.be/db3UkKt00gw>